



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS  
DE VAGOS

**Programa de Acção**  
**e**  
**Orçamento**

2012



---

## **PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2012**

O programa de acção e orçamento para o ano de 2012 vai de encontro ao modelo adoptado nestes últimos anos, tentando, desta forma, esta Direcção dar uma continuidade aos projectos existentes e em curso.

No entanto é de realçar que na elaboração do mesmo, estiveram sempre presente os constrangimentos financeiros que a actual situação económica do sector dos bombeiros atravessa, bem como a situação em que o país se encontra.

### **Programa de Acção**

#### Capítulo 1 – Actividades com objectivo de angariação de receitas

- 1.1 – Venda de material simbólico da Associação;
- 1.2 – Cobrança de quotas;
- 1.3 – Auto-Stop em Vagos e na Praia da Vagueira.

#### Capítulo 2 – Actividades decorrentes na vida da Associação

- 2.1 – Comemoração do 84º Aniversário;
- 2.2 – Natal do Bombeiro Voluntário de Vagos;
- 2.3 – Representação da Associação em todas as acções e em todos os lugares onde seja chamada (Comemorações do 25 de Abril, Congressos da LBP, Assembleias Gerais da Federação dos BDA, reuniões de Direcções e Comandos da

Federação dos BDA, Aniversários de Associações congêneres, representações concelhias, etc. ...);

2.4 – Participação do Corpo de Bombeiros nas Festas de cariz religioso, a saber, Festa do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos e Procissão dos Passos.

### Capítulo 3 – Actividades do Corpo de Bombeiros (CB)

#### 3.1 – Operacional

Na emergência pré hospitalar, no socorro a náufragos, no combate a incêndio, no transporte de doentes e outros.

#### 3.2 – Instrução do Corpo de Bombeiros

Estão programadas pelo Comando do Corpo de Bombeiros as habituais sessões de instrução.

#### 3.3 – Formação do Corpo de Bombeiros

Cursos nas seguintes áreas: (dependerão da oferta de formação que nos for apresentada pelos organismo responsáveis)

- Curso Geral de Quadros de Comando;
- Curso de Técnicas de Socorro;
- Curso de Tripulantes de Ambulâncias de Transporte;
- Curso de Salvamento e Desencarceramento;
- Cursos de Tripulantes de Ambulâncias de Socorro;
- Curso de Combate a Incêndios Urbanos e Industriais para Equipas de 1ª Intervenção;
- Curso de Salvamento em Grande Ângulo;
- Curso de Bombeiro Mergulhador;
- Curso de Operador de Central de Comunicações;
- Curso de Combate a Incêndios Florestais para Equipas de 1ª Intervenção;
- Curso de Condução Todo-o-Terreno;
- Curso para Equipas de Controlo de Acidentes com Matérias Perigosas;
- Curso de Nadadores Salvadores;
- Curso de Condutores de Embarcações de Socorro;
- Curso de Chefe de Equipa de Salvamento, Desencarceramento e Desobstrução;

- Curso de Chefe de Equipa de Combate a Incêndios Urbanos e Industriais;
- Curso de Chefe de Equipa de Salvamento em Grande Ângulo;
- Curso de Chefe de Equipa de Combate a Incêndios Florestais;
- Curso de Chefe de Grupo de Combate a Incêndios Florestais;
- Cursos de Formador;
- Rectificação TAS e TAT.

Enumeradas que foram as principais actividades que a Direcção, Comando e o Corpo de Bombeiros devem levar a efeito cabe agora explicar e justificar o orçamento que de seguida apresentamos.

Um programa de acção, numa organização associativa como a nossa, está em permanente ajustamento face às oscilações, pois tanto as despesas como as receitas podem sofrer algumas alterações aos valores previstos. Estas oscilações são normalmente inerentes das iniciativas que Direcção, Comando e Corpo de Bombeiros, venham a realizar ou dos “azares” que possam acontecer com uma qualquer viatura ou equipamento, surgindo assim a necessidade imperiosa de a substituir tendo para isso, na maior parte das vezes, que se “inventar” uma receita que não estava programada. Um outro factor que pode afectar, e muito, este orçamento são os factores económicos do país, já conhecidos de todos, bem como os cortes ao nível dos Ministérios da Saúde e da Administração Interna, que podem vir a fragilizar ainda mais este tipo de Associações.

Estes são sem dúvida os principais exemplos de factores aleatórios e que perturbam o modelo de gestão, seja ele qual for, de uma Associação de Bombeiros. Por isso a incerteza em algumas receitas e algumas despesas exigem de nós uma gestão cautelosa e um trabalho quase diário de «pedintes».

## **Orçamento para 2012 e seguintes**

Em termos gerais a principal razão de existir de uma Direcção é, e sempre será, a criação e a manutenção de um Corpo de Bombeiros. Dentro deste espírito, e pela experiência adquirida durante os últimos anos, dividimos este orçamento em quatro grandes áreas, para mais facilmente o podermos explicar. Essas áreas são as seguintes:

## **1 – O Concelho**

O Concelho de Vagos possui uma área aproximada de 165 Km<sup>2</sup> e uma população residente de 22.017 habitantes, dispersos por 11 Freguesias. Temos na nossa faixa litoral, uma costa marítima de aproximadamente 7 km, bem como uma praia fluvial com a mesma dimensão. Possuímos uma área florestal muito significativa, tanto pública como privada, tendo ainda duas grandes zonas industriais, uma desenvolvida e outra a dar os primeiros passos.

Em termos de redes viárias somos atravessados pela N109 e pela A17, o que por si só é bem demonstrativo do fluxo de trânsito que diariamente atravessa o nosso Concelho.

## **2 – Instalações do Quartel Sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos**

O quartel dos Bombeiros de Vagos foi inaugurado em 14/12/1986, mas a obra em si iniciou-se em Abril de 1983, e demorou 45 meses para ficar concluída. Foi orçada em 174.579,27 euros, mas o custo final foi de 249.398,95 euros, sendo comparticipada em 85% pelo poder central e 15% pelo poder local.

O projecto foi dimensionado para cerca de 70 Bombeiros, 60 operacionais e 10 elementos do Quadro Auxiliar (todos do sexo masculino), e o seu parque automóvel era composto por 4 ambulâncias e 7 viaturas de incêndio.

Actualmente a dimensão é outra, existem 110 operacionais (79 Homens e 31 Mulheres), o parque automóvel é composto por 14 ambulâncias (emergência e transporte de doentes e múltiplos) e 10 viaturas de combate a incêndio, 8 viaturas de apoio, uma viatura Museu, bem como 1 barco e 4 atrelados.

Pelo que foi apresentado a Direcção cessante deu início em 2009 ao projecto de obras de remodelação do actual quartel da AHBV de Vagos. Este projecto continua a merecer desta Direcção, Comando e Corpo de Bombeiros, a melhor atenção pois pretende-se, no mais curto espaço de tempo, iniciar a referida obra, de forma faseada.

O custo previsional da obra deverá rondar os 800.000,00 Euros, no entanto, esta será realizada de forma faseada. A Direcção neste momento já se encontra a

estudar quais as necessidades de operacionalidade mais urgentes e a analisar as contas para saber se existem as condições financeiras adequadas para se poder avançar com a obra, que nesta fase terá de ser financiada a expensas da AHBV de Vagos, recorrendo assim esta Direcção a um empréstimo, que só é possível de concretizar dando como garantia o actual imóvel.

### **3 – Equipamentos de Protecção Individual e Operacional**

No dia de hoje é imprescindível, quando se fala em Bombeiros, falar-se em equipamento de protecção individual para quem em nome desta Associação dá a cara e o corpo ao manifesto no dia-a-dia. A Direcção, por informação do Comando, tem vindo cada ano que passa a dotar o seu Corpo de Bombeiros com equipamentos adequados ao serviço prestado, nomeadamente dando cumprimentos à portaria 845, de 12 de Agosto de 2008, que regulamenta os “Equipamentos de Protecção Individual”. Esta é uma aposta, que apesar das dificuldades financeiras, não pretendemos descorar, reduzir sim, mas sempre tendo em conta as condições mínimas.

### **4 – Viaturas**

A frota da Associação é composta por viaturas de saúde, viaturas de combate a incêndio e viaturas de apoio. As viaturas de saúde, na sua maioria, são usadas diariamente e com mais frequência, o que origina um grande desgaste das mesmas. Em contrapartida existem algumas viaturas que registam poucas saídas do quartel, por isso, e apesar dos esforços financeiros realizados nestes últimos anos, ainda possuímos algumas viaturas cujo ciclo de vida há muito foi ultrapassado, no entanto, temos de ser realistas e pensar que os ciclos de vida de viaturas de bombeiros, cada vez mais aumentam.

### **Conclusão**

Gerir os destinos financeiros de uma AHBV não é fácil, ainda mais quando se adivinha um ano economicamente complicado para o País, por tudo isso sabemos que os projectos que estão idealizamos para esta Associação, não são fáceis de concluir, mas sem dúvida que o passo mais importante está dado, os problemas

estão identificados, agora é só arregaçar as mangas e dar início ao trabalho, isto sempre com a ajuda inquestionável do Comando, Corpo de Bombeiros, Sócios e muitos outros anónimos, que no dia-a-dia vão marcando presença.

De seguida apresentamos as principais receitas e despesas orçamentadas para 2012.

## **RECEITAS**

### **RECEITAS CORRENTES**

Venda de material Honorífico	1,000.00	€
Serviços Prestados - Transporte de Utentes+INEM	400,000.00	€
Serviços Prestados - Protecção Civil e Apoio Humanitário	10,000.00	€
Donativos Particulares	10,000.00	€
Donativos Pessoas Colectivas	20,000.00	€
Receitas de Auto-Stop e Peditórios	60,000.00	€
Receitas de Festas da Associação	10,000.00	€
Campanha Angariação de Fundos para Quartel	50,000.00	€
Inscrições e Quotas Sócios	25,000.00	€
Autoridade Nacional de Protecção Civil	160,000.00	€
Câmara Municipal de Vagos - Protocolo	130,000.00	€
Câmara Municipal de Vagos - Obras Quartel-Sede	100,000.00	€
Rendimentos de Imóveis - Garagens	2,000.00	€
Rendimentos de Imóveis - Casa Praça da República	1,500.00	€
Rendimentos de Imóveis - TMN	6,500.00	€
Rendimentos de Imóveis - Vodafone	4,500.00	€
Rendimentos de Imóveis - Bar da Associação	2,500.00	€
Rendimentos de Imóveis - Salão da Associação / auditório	1,000.00	€
Restituição de IVA	24,400.00	€
<b>Total das Receitas Corentes</b>	<b>1,018,400.00</b>	<b>€</b>

### **RECEITAS DE CAPITAL**

#### **Venda de Bens de Investimento**

Venda de sucata	1,000.00	€
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>1,000.00</b>	<b>€</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>1,019,400.00</b>	<b>€</b>

# DESPESAS

## DESPESAS CORRENTES

### ADMINISTRAÇÃO E ENCARGOS GERAIS

#### Pessoal

Remunerações certas e permanentes do pessoal dos quadros	300,000.00 €
Despesas com pessoal em deslocações e ajudas de custo	1,500.00 €
Contribuições para a Segurança Social (Encargos Patronais)	96,000.00 €
Seguros do pessoal dos quadros	4,000.00 €
Outros Custos com Pessoal (TAMS / ECIN e ELAC)	50,000.00 €
Formação Profissional (encargos com cursos)	10,000.00 €
Outros Custos com Pessoal	2,000.00 €

#### Bens Duradouros

Material Proteção Individual	25,000.00 €
------------------------------	-------------

#### Bens não Duradouros

Combustíveis e Lubrificantes	50,000.00 €
Material de Escritório	2,500.00 €
Material de limpeza	1,000.00 €
Material de Primeiros Socorros	10,000.00 €

#### Aquisição de Serviços

Electricidade	1,000.00 €
Água	4,000.00 €
Comunicações	7,000.00 €
Encargos com cobrança de Quotas	2,500.00 €
Conservação e reparação - Edifício e Infraestruturas	500.00 €
Conservação e reparação - Viaturas	15,000.00 €
Contencioso e Notariado	500.00 €
Prémios de Seguros	15,000.00 €
Publicidade e Propaganda Preventiva / Saúde - Socorros a Náufragos - Fogos	1,000.00 €

#### Outras Despesas Correntes

Despesas com Festas e Eventos da Associação	3,000.00 €
Quotas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação BDA	400.00 €
Amortizações à Banca e juros e encargos bancários	10,000.00 €

#### Total das Despesas Correntes

**611,900.00 €**

## DESPESAS DE CAPITAL

#### Investimentos

Empréstimo p/ Edifício Quartel Sede - Obras Requalificação Edifício	400,000.00 €
Material Apoio Primeiros Socorros - Desfibrilhador / Monitor	2,500.00 €
ARICA - Aparelho Respiratório Isolante de Circuito Aberto	5,000.00 €

#### Total das Despesas de Capital

**407,500.00 €**

### Total das Despesas

**1,019,400.00 €**



## Resumo do Orçamento

**Ano Financeiro de 2012**

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Correntes .....	1,018,400.00	Correntes .....	611,900.00
De Capital .....	1,000.00	De Capital .....	407,500.00
<b>TOTAL...</b>	<b>1,019,400.00</b>	<b>TOTAL ...</b>	<b>1,019,400.00</b>

### Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos

#### ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2012

##### Aprovação

O presente orçamento que importa, tanto nas receitas como nas despesas orçamentais na importância total de **Um milhão, dezanove mil e quatrocentos euros e zero cêntimos**, foi aprovado na reunião de Direcção de 07 Setembro de 2011.

**A Direcção,**

<b>Presidente</b>	Ricardo Fernandes
<b>Vice-Presidente</b>	Nelson Simões
<b>Tesoureiro</b>	Fernando Jorge Moreira
<b>1º Secretário</b>	Cláudia Rocha
<b>Vogal</b>	António Neves